



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

A EFETIVIDADE DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO PARA A CIDADANIA¹

Aline Tais Taube², Felipe Osmar Kruger³, Fernando Augusto Mainardi⁴, Lizelia Tissiani Ramos⁵, Fabiana Fachinetto Padoin⁶.

¹ Projeto de Extensão Cidadania para Todos vinculado ao Departamento de Estudos Jurídicos e Sociais.

² Bolsita, aluno do curso de Direito unijuí.

³ Aluno do Curso de Graduação em Direito do departamento de Ciências jurídicas e Sociais da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Direito do departamento de Ciências jurídicas e Sociais da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁵ Professora vinculada ao Departamento de Ciências jurídicas e Sociais da Unijuí, orientadora do projeto de extensão Cidadania para Todos.

⁶ Professora vinculada ao Departamento de Ciências jurídicas e Sociais da Unijuí, orientadora do projeto de extensão Cidadania para Todos.

Resumo

A promulgação da Constituição Federal de 1988 marca o processo de construção de uma sociedade mais justa, igualitária e solidária, que encontra base no reconhecimento da dignidade da pessoa humana para a realização da cidadania. Parcela significativa da população, contudo, não vivencia a concretização de tais direitos e garantias. Entender e avaliar o processo de exclusão que caracteriza a sociedade, bem como propor estratégias de enfrentamento a tais questões constitui papel essencial da universidade. Nesse contexto, o presente artigo apresenta os resultados da atividade desenvolvida no projeto de extensão Cidadania para Todos, vinculado ao Departamento de Estudos Jurídicos e Sociais da Unijuí, dirigido à comunidade em geral, com o objetivo de transmitir conhecimento e compreensão de sua condição de sujeito no processo de superação dos desequilíbrios sociais.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Desequilíbrio Social; Acesso; Educação.

Introdução

Atualmente importantes ações estão sendo realizadas com o intuito de diminuir o elevado índice de exclusão diagnosticado na sociedade, exclusão esta, caracterizada especialmente, pela falta de acesso a direitos fundamentais. A consolidação do Estado Democrático de Direito gerou a expectativa da realização de uma sociedade mais igualitária, baseada na afirmação e no reconhecimento da necessidade de efetivação do ideal de dignidade da pessoa humana, assegurados por meio da Constituição Federal de 1988. A efetivação dos direitos capazes de garantir a plenitude da cidadania, contudo, não é tarefa simples e de fácil





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

concretização, ao contrário, depende da luta incessante de todos os atores envolvidos. Nesse aspecto, a publicização dos direitos fundamentais e a orientação da sociedade sobre a obrigatoriedade do Estado garantir a sua realização apresenta-se como importante ferramenta social na busca da efetivação da cidadania.

A construção da cidadania requer o exercício de práticas solidárias, coletivas, de interesse comum, práticas essas que exigem comprometimento social e extrapolam os limites da singularidade que envolve os interesses particulares de cada um, consequência da sociedade individualista em que vive-se atualmente. Nesse contexto, o presente projeto de extensão, apresenta-se como um eficaz meio de desenvolvimento de medidas capazes de permitir a publicização dos direitos fundamentais e das garantias decorrentes da cidadania. A reflexão proposta pelo projeto visa emancipar os indivíduos envolvidos para práticas coletivas e solidárias que permitam a compreensão da sua condição de sujeitos no processo de superação dos desequilíbrios sociais. Nessa perspectiva, quando o olhar da extensão volta-se à publicização e conscientização sobre direitos fundamentais, propondo uma reflexão coletiva sobre o significado do papel de cada um enquanto sujeito que pertence a um meio social, o resultado é a construção da cidadania e sua efetivação em base sólida e multiplicadora.

Metodologia

O desenvolvimento das ações que envolvem o projeto visa a criação de espaços públicos de discussão sobre a construção da cidadania e a publicização dos meios apropriados para a sua efetivação, seja mediante ações coletivas ou individuais que busquem a realização de direitos fundamentais. As atividades encontram fundamento nas pesquisas realizadas pelos bolsistas, a quem compete idealizar e planejar as ações realizadas externamente a universidade, realizar produção textual a partir de material teórico, elaboração de cartilha, distribuída junto ao público alvo do projeto; atualização das informações postadas junto à página eletrônica do projeto www.cidadaniaparatodos.com. A elaboração de artigos jornalísticos e científicos sobre as temáticas jurídicas abordadas pelo projeto. Com o objetivo de envolver todas as áreas do direito e atingir o maior número de pessoas possíveis, desenvolveu-se um programa de rádio denominado o “papo cidadão”.

Outra metodologia recentemente adotada diz respeito a criação de vídeos, nos quais os alunos envolvidos no projeto realizam entrevistas com personalidades locais que atuam na área dos direitos fundamentais, referida produção posteriormente é disponibilizados nas escolas envolvidas no projeto e a partir da sua veiculação estabelece-se o debate sobre o tema tratado, permitindo, assim, a aproximação da realidade com os desdobramentos e as soluções apontadas pelo mundo jurídico. A realização de encontros de mobilização entre entidade executora e representante das instituições intervenientes é outra estratégia adotada pelo grupo e considerada de fundamental importância, a fim de constatar por meio de uma apuração prévia quais as reais necessidades do grupo a ser atendido para, a partir de então, traçar a melhor forma de abordagem.

Resultados e Discussão





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

Encontros, debates, oficinas, palestras, desenvolvimento de ferramentas em meio virtual, veiculação de programa de rádio, edição de cartilha informativa são as diferentes ações que demonstram os resultados técnicos do projeto. Referidas ações são, ainda, a base de sustentação do projeto de extensão, pois oportuniza aos acadêmicos a integração entre a teoria apropriada em sala de aula e a prática social.

Planejamento e reuniões com dirigentes das entidades envolvidas aproximam a equipe executora da realidade, permitindo, assim, o planejamento de ações diferenciadas em cada instituição e área de atuação. Nesse sentido, pode-se afirmar que os objetivos do projeto estão sendo alcançados, pois os espaços de trabalho foram extremamente ricos em discussões e reflexões.

Durante a semana jurídica do curso de Direito, realizada no mês de maio do corrente ano, o projeto lançou o site: www.cidadaniaparatodos.com. O objetivo do site é socializar as discussões realizadas pelo projeto em seus diferentes âmbitos, e facilitar ao acesso ao conhecimento do projeto por meio eletrônico.

O programa de rádio “papo cidadão” qualifica e complementa as atividades do projeto, oportunizando a comunidade acesso a informação jurídica de qualidade, via rádio. A transmissão do programa é realizada pela rádio Unijuí FM e demais rádios comunitárias da região.

Vários foram os artigos científicos produzidos pelos alunos bolsistas do projeto até então, prática esta que exige e estimula a pesquisa do aluno em determinada área do conhecimento jurídico. Os artigos são publicados no site do próprio projeto, bem como, em jornais virtuais do município e, ainda, ocupam espaço na coluna do eleitor em jornais impressos da cidade e região.

O desenvolvimento de Vídeos também já é um resultado efetivo, trata-se de eficiente meio de integração, utilizado para registrar entrevistas de profissionais da comunidade, bem como enquetes com o público em geral. Destaca-se, ainda, a presença do projeto em diferentes eventos realizados pela Unijuí e demais instituições municipais, oportunizando a aproximação do público com conhecimento e informação na área da cidadania.

As atividades realizadas até então, apresentam resultados satisfatórios, os quais vão ao encontro dos objetivos que a instituição busca alcançar por meio das ações de Extensão. Nesse sentido, a experiência adquirida durante a execução do projeto tem demonstrado que os debates promovidos são extremamente significativos para todos os grupos envolvidos, permitindo aos participantes um importante passo para o exercício da cidadania e para sua afirmação como sujeitos de direitos.

Conclusão

O projeto de extensão Cidadania para Todos representa um importante espaço de socialização, reflexão e mobilização das comunidades envolvidas garantindo a consecução dos objetivos que marcam a extensão na Unijuí. A dupla universidade/sociedade, efetivada pelas atividades desenvolvidas durante a execução do projeto, reflete a preocupação acadêmica com a promoção de espaços sociais para a discussão de temas relevantes, que



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão

permitam o acesso à informação e o aprimoramento da autonomia do público envolvido, fortalecendo o sentido de cidadania e a melhor compreensão da condição de sujeitos de direitos e de obrigações, do papel comunitário e da responsabilidade social de cada um.

Nessa perspectiva o trabalho desenvolvido pelo grupo executor assume o desafio de alertar os grupos envolvidos de sua condição de cidadão, alertando-os quanto a importância da apropriação de informações e efetiva participação de cada sujeito no processo de construção e consolidação da cidadania.

Referências

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BRAVO, Maria Inês Souza, POTYARA A. P. Pereira (org.). Política social e democracia. 2ª Ed. São Paulo: CORTEZ; Rio de Janeiro: UERJ, 2002.

CASTEL, Robert. As armadilhas da exclusão. In: Desigualdade e a questão social. São Paulo: Educ, 2004

CORRÊA, Darcísio. A construção da Cidadania: reflexões histórico-políticas. Ijuí: Ed. UNIJUI, 2000.

KLIKSBERG, Bernardo. O desafio da exclusão: para uma gestão social eficiente. Coordenadora Giselda Barroso G.A. Sauveur; tradução de Marco Aurélio Nogueira (cap.1, 2, 4, 8). Alberto Aggio (cap. 7,9,10), Equipe RAP (cap. 3,5,6). São Paulo: FUNDAP, 19997

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro. Modernidade ética: um desafio para vencer a lógica perversa da exclusão. Proposta. Ano 23, nº 65, jun. 1995. Rio de Janeiro, Fase.

SARLET, Ingo W. Dignidade da pessoa humana e direitos fundamentais. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2004.

WANDERLEY, Luiz Eduardo W. Desigualdade e a questão social. São Paulo: Educ, 2004.